**A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DESDE O PRIMEIRO PERÍODO DA GRADUAÇÃO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Participantes: Brenda Jales Golignac1, Júlia Mont’Alverne de Lacerda1, Maria Clara

Valente de Oliveira1, Kelly Leite Maia de Messias2.

1Aluno do curso de Medicina da UNIFOR

2Professora do curso de Medicina da UNIFOR

Palavras-chaves: Identidade profissional. Ética médica. Educação médica. Qualidade de vida.

**INTRODUÇÃO**

A construção do profissionalismo médico desde o início da graduação possibilita o desenvolvimento da identidade profissional, que corresponde ao jeito de ser e de interagir nos cenários de atuação do futuro médico. Nesse sentido, é imprescindível que, durante a faculdade, o corpo docente se empenhe em elaborar estratégias que auxiliem os alunos quanto à aquisição de valores, à observância de comportamentos e atitudes, ao desenvolvimento da autopercepção e do autocuidado.

Em conformidade com o exposto, o presente relato visa expor a efetividade do módulo de Desenvolvimento Pessoal de um centro acadêmico de Fortaleza na formação médica.

**METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência, conduzido no período de agosto a setembro de 2023, no curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Ao longo dos cinco encontros, foram abordados os elementos basilares que envolvem identidade profissional durante a formação acadêmica, incluindo habilidades interpessoais de comunicação, aprendizado e desenvolvimento, baseados na prática e de cuidado com o paciente, mediante a utilização de práticas metodológicas de Problematização, Roda de Conversa, Investigação Reflexiva e Exposição Dialogada.

**RESULTADOS**

Ao decorrer dos encontros, foram realizadas tarefas reflexivas e práticas, a fim de promover a aquisição de valores importantes para a formação de médicos, pois é imprescindível que, para uma boa conduta, o médico seja responsável, resolutivo e humanizado (Sassi, A. P. et al., 2020).

A título de ilustração, em alguns encontros foram apresentados exemplos de posturas inadequadas adotadas por médicos e por estudantes de medicina, incentivando a reflexão e a discussão entre os alunos e os professores sobre os erros cometidos e os possíveis impactos destes. Assim, foram esclarecidos alguns tópicos importantes para uma melhor percepção sobre a postura ideal do médico, como aspectos éticos envolvidos na realização do exame e a vulnerabilidade do paciente.

Ademais, foi trabalhada a importância do autocuidado para os profissionais da saúde, pois tal profissional precisa de uma condição física e psicológica saudável, objetivando proporcionar o melhor atendimento ao paciente (Paro, H. B. M. da S., et al., 2019). De maneira simultânea, discutiu-se a importância do autocuidado para o estudante de medicina e quais práticas poderiam ser realizadas no cotidiano em prol do seu bem-estar.

**CONCLUSÃO**

Portanto, a discussão e a reflexão acerca da identidade profissional desde o início da graduação de medicina demonstrou ser efetiva entre os alunos, auxiliando-os na aquisição de valores éticos que nortearão a sua conduta nos cenários de atuação do futuro médico.

**REFERÊNCIAS**

PARO, H. B. M. da S. et al. Qualidade de vida do estudante de medicina: o ambiente educacional importa?. Revista de Medicina, [S. l.], v. 98, n. 2, p. 140-147, 2019. DOI: 10.11606/issn.1679-9836.v98i2p140-147. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/156044. Acesso em: 30 set. 2023.

Sassi, A. P. et al. O ideal profissional na formação médica. Revista Brasileira de Educação Médica, Brasília, v. 44, n. 1, p. e044, 2020. Disponível em: <https://ead.unifor.br/ava/mod/resource/view.php?id=2372950&redirect=1>. Acesso em: 30 set. 2023.